

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLI A-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123 — BARCELOS

Notas de Lisboa

13 DE MAIO

Foram assinados no Vaticano, com toda a solenidade, a 7 deste mês, uma Concordata e um Acôrdo Missionário, entre a Santa Sé e Portugal.

A Concordata vem, conforme se lê na mesma, *regular por modo estável a situação jurídica da Igreja Católica em Portugal, para a paz e maior bem da Igreja e do Estado*. Mantém-se por ela o regime de separação, mas não como o entendia a respectiva lei anterior; pois o Estado Novo, não só reconhece a Igreja personalidade jurídica, senão que lhe reconhece também o livre exercício da sua autoridade plena, dentro em sua esfera própria, na qual o Estado não intervém. Outro-sim a Concordata não ressuscita o regalismo, fórmula que passou de todo, como o sr. Cardial Patriarca o disse, e muito bem. Os tempos são outros e o que importa á Igreja é que a considerem tal qual é em sua divina missão, e lhe não neguem a liberdade a que tem direito — o que, por mesmas palavras de Sua Eminência, o faz a Concordata. No teor destas considerações, é que se emendam, como Salazar disse á imprensa, *mais do que vinte ou trinta anos — dois séculos da nossa História reintegrada nas directrizes tradicionais dos seus destinos*.

Com a nova Concordata se dá *satisfação plena ás legítimas aspirações da consciência católica, e reintegra-se Portugal, como o declarou o sr. Cardial Patriarca, nos fontes da sua vida espiritual*.

Quanto ao Acôrdo Missionário, que, no dizer de Sua Eminência, *consagra a vocação missionária de Portugal*, estabelece êle o regime eclesiástico do nosso Ultramar, e é o estatuto fundamental das Missões, ás quais garante o livre desenvolvimento.

Representa, como diz Salazar, *um privilégio com que a Santa Sé mais uma vez reconheceu as benemerências de Portugal á causa do apostolado cristão, e confiou da reintegração nos seus destinos universalistas a defesa dos interesses das missões, hoje como sempre ligados aos superiores interesses nacionais*.

Estamos, portanto, diante de dois transcendentales documentos, que, no ano jubilar da Nação, pacificam de vez a consciência religiosa do País, e que vêm na hora oportuna, como Salazar o afirmou nestas palavras: — *um pacto com Roma presidiu á fundação da Nacionalidade portuguesa; de um novo pacto pode esperar se auspicioso impulso para a sua comemoração solene e para a renovação das prosperidades e glórias que á mesma queremos e devemos associar*.

* * *

Do texto da Concordata, que vamos resumir, consta que são devolvidos á Igreja os bens de que fôra em tempos despojada, salvo os considerados hoje monumentos nacionais, e os necessários aos serviços do Estado. Torna-se obrigatória a assistência religiosa ás forças armadas da Nação, e nela consiste, como de justiça para com a função sacerdotal, o serviço militar prestado pelos eclesiásticos. Eleva-se a Embaixada a representação de

Continua na 3.ª pagina

BARCELOS NAS

Festas Centenarias

A Dona do Cavado comemora as Festas Centenarias por forma brilhante.

Pela Comissão directiva foi organizado um programa que mostra o cuidado que lhe mereceu tudo que possa integrar Barcelos na Fundação e na Restauração da Nacionalidade Portuguesa.

Como o dia 6. dia da Visita do Senhor Presidente da Republica e Comitiva, é uma 5.ª feira, a Camara deliberou que seja franca essa grande feira, e tambem chamar a ela tudo quanto possa dar uma ideia de regionalismo, sob todos os aspectos.

Transcrevemos o programa.

DIA 2 DE JUNHO

A's 11 horas—Solene Te Deum na Igreja Matriz sede da antiga Colégiada e Monumento Nacional, com a assistência de todas as autoridades e representações dos organismos officiais e uma guarda de honra da Legião Portuguesa, celebrará o Reverendíssimo Arcipreste do Concelho fazendo a alocução um distinto orador sagrado.

A's 15 horas—Sessão solene de inicio das Festas, na Câmara Municipal, com discursos pelos Srs. Drs. Joaquim Furtado Martins, advogado, antigo Presidente da Câmara, e Dr. Francisco Miranda de Andrade, professor do Liceu de Braga e antigo Reitor do Liceu de Lamego.

DIA 3 DE JUNHO

A's 10 horas—Romagem dos representantes officiais ao local do histórico Castelo de Faria, sendo prestada homenagem ás memórias dos heroicos alcaides Nuno Gonçalves e seu filho Gonçalo Nunes, sendo proferida uma alocução pelo Sr. Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas.

DIA 4 DE JUNHO

A's 12 horas—Em coincidência com o sinal horário emitido de Guimarães serão hasteadas Bandeiras da Fundação em todos os edificios públicos e particulares. Os elementos officiais reúnem-se em frente á Torre de Menagem para assistirem á cerimónia e ouvirem o discurso radiofundido de Sua Excelência o Presidente do Conselho de Ministros.

DIA 6 DE JUNHO

A's 17 horas—Passagem de Sua Excelência o Senhor Presidente da Republica, em visita ás ruínas dos Paços dos Condes-Duques de Barcelos e Duques de Bragança. Sua Excelência será recebido pelo Sr. Presidente da Câmara á entrada da cidade sob um arco triunfal de cunho regionalista, sendo feita a entrega simbólica das Chaves da Cidade. O Cortejo passará por entre alas formadas por grupos de raparigas com trages regionais, pelos organismos corporativos, agremiações católicas, crianças das escolas, bombeiros voluntários, Mocidade Portuguesa, etc.

No local das ruínas dos Paços, onde estão instaladas as especies lapidares do Museu Arqueológico Municipal, será servida a Sua Excelência o Senhor General Carmona, Governo e Comitiva uma ligeira merenda oferecida pela Ex.ª Câmara Municipal.

Nesse local serão prestadas ao Chefe do Estado as honras devidas por um Terço do Batalhão n.º 12 da Legião Portuguesa. Aí receberá Sua Excelência os cumprimentos officiais, que serão expressos numa breve alocução que será proferida pelo Sr. Dr. José Gomes de Matos Graça, antigo Governador Civil de Braga e Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional. Na retirada dos Paços dos Condes-Duques até á saída da cidade, pela estrada da Póvoa de Varzim, continuará o Cortejo entre alas dos organismos já incluídos. O Cortejo Presidencial passará ao longo da grande feira semanal, franca nesse dia, e que constitue documentário vivo da região.

DIA 1 DE DEZEMBRO

Descerramento solene da lápide comemorativa do voto a N.ª S.ª da Conceição por El Rey Dom João IV, que será restaurada, sendo colocada ao lado outra referente ao restauro e comemorações dos Centenários, sendo proferida uma alocução.

Simpatia homenagem

O meio barcelense vai prestar uma homenagem a duas Senhoras e que tem uma nota bem impressionante; trata-se de significar a essas duas distintas Senhoras o reconhecimento pelos beneficios recebidos na infancia escolar.

São elas as Ex.ªs Sr.ªs D. Fma e D. Jeny Lopes Cardoso, duas irmãs que durante trinta anos leccionaram instrução Primaria ás gerações de todo esse longo periodo, preparando-as para a sua carreira ascensional, dando a primeira modelação á intelligencia de tantas creanças.

E' bem arduo e difficil o papel que á Professora incumbe, mormente quando o material com que tem de trabalhar está ainda impregnado da ternura do lar onde nasceram e vivem.

Assume, por vezes, aspectos de rispidez o que a disciplina exige que não seja ouvido o coração; attitude que nem todos os Pais compreendem.

E a arte de bem ensinar está no saber impregnar a disciplina com as tonalidades que o coração pode distribuir, quando mãos inteligentes e prudentes teem perante si, na sua modelação, intelligencias em formação.

Durante todo o longo periodo da sua leccionação, as duas Senhoras acima referidas cercaram-se de uma tal aureola de simpatia que todos os seus discipulos ficaram a dedicar-lhes sincera veneração.

E assim, agora que as duas distintas Professoras se aposentaram, tendo atingido o limite do tempo, os seus antigos alunos resolveram prestar-lhes uma homenagem e que é bem simpatica.

Essa homenagem, diz o convite, será constituída por dois numeros:

Missa por alma dos condiscipulos falecidos e uma pequena, mas justa lembrança a entregar.

A missa é no Templo do Bom Jesus da Cruz, ás 10,30.

E' no proximo dia 26 que se realiza esta homenagem e que tão bem foi acolhida por todos os Barcelenses.

«O «Noticias de Barcelos» que no seu corpo de colaboração conta alguns antigos alunos, presta aqui a sua homenagem e felicita as duas distintas Professoras pela justiça de que são alvo.

Condecorações

Do programa das comemorações do 28 de Maio, elaborado pela União Nacional e que foi superiormente approvado, consta uma sessão solene de homenagem ao Professorado Primário.

A sessão realiza-se no edificio do liceu D. Felipa de Lencastre e deve ser presidida por S. Ex.ª o Presidente da República.

Espera-se que S. Ex.ª se digne impor a 72 professores que se distinguiram pela sua dedicação no exercicio do magistério primário, as insignias do grande Cavaleiro da Ordem da Instrução Pública com que os agraciou, por proposta do sr. ministro da Educação Nacional.

Entre os condecorados figura a professora desta cidade sr.ª D. Jeny de Faria Cardoso.

— «Noticias de Barcelos» apresenta, desde já, á distinta professora, os seus melhores cumprimentos de parabens pela justiça que acaba de lhe ser prestada.

SILVA COUTO

Morreu este jornalista que a Barcelos não é indiferente.

Assim afirmamos porque muito tempo viveu por aqui e nesta terra constituiu família, só depois indo residir para a Povoação de Varzim, para ficar mais perto do Porto, onde a sua profissão de jornalista no Comercio do Porto e outros jornais obrigaram a tal.

Uma prolongada e torturante doença immobilizou Silva Couto no leito do sofrimento, mas ele sempre esperançado, fazia amenisar, continuando a escrever e pela mesma forma brilhante.

Bento Carqueja, o director e proprietario do Comercio do Porto, tinha por Silva Couto uma grande consideração, estimando-o imenso. As suas qualidades e a sua intelligencia criaram-lhe uma roda de amigos que muito o desvanecia.

Catolico sinceramente praticante e conservador da extrema direita, quer num sector quer noutro Silva Couto marcara sempre posição a vincar a sua personalidade.

Sentimos a sua morte.

A seus cunhados, srs. José de Sousa Vereador da Camara de Barcelos, e ao Sr. Agostinho Santos, solicitador, apresentamos os nossos sentimentos pesames.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—a sr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Corrêa.

Amanhã—o sr. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte.

Sábado—as sr.ªs D. Maria da Soledade Alves da Cunha, D. Maria Luiza Nogueira Coutinho e os srs. Dr. João Cardoso de Albuquerque e Emilio da Cunha Velho Pinto Rosa.

Segunda feira—as sr.ªs D. Maria Eduarda Carmona Faria, D. Maria da Conceição Sá Carneiro Cardoso Lopes e D. Aurora Matos Lopes de Almeida.

Quarta feira—o sr. Dr. Manuel Baptista Lima Tórres.

EMBAIXADA BRASILEIRA

Chegou na segunda-feira a Lisboa onde foi entusiasticamente recebida a embaixada extraordinária que o Brasil nos envia para que o represente nas comemorações centenárias que se iniciam a 2 de Junho.

O chefe da Embaixada Brasileira, é o general Francisco José Pinto, figura prestigiosa do Exército brasileiro e descendente de uma família portuguesa dos Açores.

CONSULTORIOS MEDICOS

RUA FARIA BARBOSA
(Casa do Senhor Conde de Villas Boas)
TELEFONE 129

AIRES DUARTE

Clínica geral — Partos
Consultas das 10 ás 12 h.

CAMPOS COSTA

Doenças dos olhos
Consultas ás 2.ªs feiras de manhã e ás 5.ªs feiras de tarde

TEOFILO ESQUIVEL

Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Consulta à 5.ª feira, das 10 h. às 12

TEIXEIRA DE SOUSA

Doenças nervosas e mentais
Consultas ás 3.ªs, 5.ªs e sabados, de tarde

Cultivemos milho!

Na conferência proferida na noite de 17 do mês passado no Teatro da Trindade, o Sr. Ministro da Agricultura, Dr. Rafael Duque, numa clara revista dos principais factos técnico-económico-sociais da vida agrícola nacional, deu desassombradamente a conhecer ao país que a futura colheita de trigo deve ser, de longe, insufficiente para as necessidades do consumo. Eis uma expectativa dolorosa que teremos de enfrentar com a serenidade indispensável.

Se, mesmo em face do regime normal da nossa produção cerealífera, uma colheita de trigo deficitária é, em tempo de paz, motivo de apreensões, mais grave é a situação em face do actual conflito que traz em armas a Europa e cuja repercussão, nomeadamente no campo económico, se estende a todo o Mundo.

E' do conhecimento geral que, para compensar a insufficiencia das produções de trigo nos últimos anos, o milho tem sido incorporado na farinha, em percentagens variáveis.

Sabe-se também que a nossa produção de milho é, em regra, escassa.

Para atender ás necessidades importam-se normalmente de Angola, perto de 40.000 toneladas, parte destinada a farinhação, parte a forragens. Motivos de ordem económica, adentro da concepção do Império, justificam esse escoamento regular do milho de Angola. E esta nossa provincia tem capacidade produtiva para satisfazer as exigências da Metrópole sejam elas quais forem.

Não devemos porém confiar comodamente nas produções africanas para compensar os nossos déficits. As condições anormais em que vivem os povos, a distancia e o agravamento do custo dos transportes justificam-no.

Devemos procurar, na Metrópole, compensar tanto quanto possível o insucesso que os factores climáticos originaram.

Mas nem só de trigo é o Pão. Metade dos portugueses come-o de milho e de centeio.

Pois bem: estamos em plena época de sementeiras de milho.

E' dever imperativo da lavoura que se dedica á cultura do milho e mesmo da de outras regiões onde a cultura não é tradicional mas onde se encontram terrenos que possam ser economicamente aproveitados sem prejuizo das rotações, entregar á cultura o máximo da terra e procurar alcançar os maiores rendimentos unitários.

Faltar-nos-á o trigo? E' provável.

Mas tenhamos nós milho em abundância. Não estamos habituados a comê-lo? Que importa! Maiores sacrificios passaram tantas gerações e Deus permita que não sejam maiores os que estão destinados á nossa. E milho é pão, e de pão é que precisam sete milhões de portugueses.

Luiz Quartin Graça

Engenheiro agronomo

28 DE MAIO

Na próxima terça-feira passa mais um aniversário—o XIV, da salvadora arrancada na cidade de Braga de Gomes da Costa á frente do glorioso Exército português.

O que foi este acontecimento para o nosso Portugal que dentro de breves dias principia a comemorar oito séculos de história, nenhum português o ignora.

Nas horas conturbadas que o mundo tem vivido é que se vê bem o que representa para a vida do povo português o Estado Novo, fruto do movimento salvador «28 de Maio».

Ontem, em Lisboa, o sr. Presidente da República, inaugurou o 3.º Salão de Educação Estética da «Mocidade Portuguesa» no palácio da Sociedade Nacional de Belas Artes, iniciando o patriótico organismo desta forma, o seu programa das comemorações do Ano XIV da Revolução Nacional.

Na tarde do dia 30, no Estádio do Lumiar, o mesmo patriótico organismo, promove um festival de Educação Física que deve constituir um espectáculo de grande beleza.

O espectáculo de gala no São Luiz Cine, a favor do serviço social da «M. P.» e com a apresentação do grande orfeão da «ala» de Lisboa, dirigido pelo padre José de Avila será sem dúvida um grande acontecimento.

Em muitas outras terras portuguesas, e também por outras organizações patrióticas, a gloriosa data da Revolução Nacional será festivamente comemorada.

TEATRO RENTINI

Hoje, ás 21,30 horas a popular Companhia Rentini leva á cena a peça dramática de grande valor artístico «João José» em 4 actos cultos e morais que arrebatam e falam aos corações de todos os públicos.

Segundo nos informam, a peça de hoje, é um dos êxitos da Companhia Rentini.

Para não variar, o teatro Rentini, esta noite certamente registará mais uma casa á cunha.

Nos espectáculos da semana finda, devemos destacar «As duas orfãs» e «Amor de Perdição».

Não podemos também deixar de fazer referência aos brilhantes desempenhos de D. Julieta R. Godefroy, Olinda Rentini e Camilo de Oliveira no primeiro espectáculo e Olinda Rentini e Camilo e Roberto Oliveira no segundo. Ambos êsses espectáculos agradaram completamente e todos os restantes artistas, duma maneira geral, cumpriram bem os seus papeis.

Pela primeira vez, o público barcelense pôde apreciar o valor artistico de D. Julieta Godefroy e sobretudo o de Olinda Rentini que nesses dramas desempenhou os seus papeis com invulgar brilhantismo.

Nos actos de variedades continua a distinguir-se o grupo artistico Rentini composto pelas irmãs Rentinis e primas, irmãs Mendes.

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

A CONCORDATA

Com a assinatura da Concordata e do Acôrdo Missionário entre a Santa Sé e Portugal reatam se tradições que se confundem com a nossa própria história no que há nela de glorioso e verdadeiramente grande: a Fundação, a Reconquista, as Navegações e Descobrimientos, as Conquistas, a Restauração e toda a tarefa civilizadora. Mas vinham de longe os erros e as ingratições a que pôs termo a assinatura da Concordata e do Acôrdo Missionário, no dia 8 de Maio—uma data a decorar. Como frisou o Presidente do Conselho na exposição que fêz aos directores dos jornais diários—emendaram-se «mais do que vinte ou trinta anos, dois séculos da nossa história». Não se julgue, porém, que reparar males de dois séculos é coisa equivalente a recuar no tempo duzentos anos: «a Concordata agora assinada—disse o Cardial Patriarca de Lisboa—não é uma obra retrograda, com a pretensão de fazer parar o tempo, como se o passado não tivesse passado».

Notabilíssimas peças diplomáticas—pela intenção que as determinou e pelo espirito que as anima—vêm, para mais, na hora própria tanto a Concordata como o Acôrdo Missionário, que de certo modo é a projecção dela, em privilégios e benefícios, sobre as terras do nosso Império: «um pacto com Roma presidiu á fundação da Nacionalidade portuguesa» lembrou Salazar; e acrescentou: «dum novo pacto pode esperar-se auspicioso impulso para a sua comemoração solene e para a renovação das prosperidades e glórias que á mesma queremos e devemos associar».

E não só vêm na hora própria a Concordata e o Acôrdo Missionário porque em coincidência impressionante com a comemoração festiva do Oitavo Centenário da Pátria, mas ainda porque—segundo as palavras do Cardial Patriarca—estando «o mundo a desmoronar-se» e reaparecendo «tudo o que constitue a miséria do paganismo», convinha que Portugal desse «esta lição de fé, de respeito e protecção ás fontes donde brota para o mundo a luz dos espiritos, a paz dos corações e a elevação das almas, e a dignificação dos homens, e a justificação moral do direito, e a harmonia das nações».

Reunião do Conselho de Estado

O Conselho de Estado, reunido na segunda-feira, nos termos constitucionais, no Palácio de Belem, sob a presidência do Chefe do Estado, resolveu autorizar a convocação extraordinária da Assembleia Nacional para o próximo dia 25, a fim de tratar da ratificação da Concordata com a Santa Sé

GUARDA-LIVROS

Escola Comercial Portuguesa
POR CORRESPONDENCIA
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: Curso Comercial em 12 ou 20 meses; Curso Rapido para Guarda-Livros, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça gratis a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

Dr. João Belesa

Não queremos que deixe de ficar arquivada no «Noticias de Barcelos» a homenagem de que foi alvo o Sr. Dr. João Belesa Ferraz, Intendente da Pecuária no distrito de Braga, barcelense que muito tem pugnado pelos interesses da sua terra.

Se fosse mais divulgada do que foi tal merecida homenagem, estamos certos que a ela acorriam muitíssimas pessoas, desejosas de manifestar ao Sr. Dr. João Belesa a gratidão do concelho pelo esforço dispendido a favor da pecuária e do que com ela se relaciona.

Quem tem acompanhado mais de perto a sua acção é que pode afirmar que ele nunca esquece Barcelos, a sua terra, carriando para ela o que, por seu intermédio e pela sua influencia, pode traduzir-se em benefícios.

Apresentamos as nossas felicitações, embora tardias e lamentamos não ter sabido de tal homenagem a tempo de também podermos exteriorisar o nosso sentir.

Procissão do Corpo de Deus

Realisa-se hoje, às 16 horas, a tradicional procissão do Corpo Deus.

A Confraria do Santissimo, promotora da procissão, deseja dar-lhe o maior esplendor, convidando todas as confrarias a incorporarem-se, bem como todos os organismos católicos.

Darão a honra da sua presença, abrilhantando o prestígio, as autoridades civis e militares, Camara, Mocidade, representantes de colectividades, todos os organismos corporativos, Associações de Bombeiros, etc.

O trajecto é o mesmo do ano passado, e no alto do Campo da Feira será dada a benção do Santissimo Sacramento.

Pede-se que adornem as janelas com colchas e tapetem o chão em frente de cada casa com flores e verdura.

De luto

Pelo falecimento na cidade do Porto dum seu irmão—o sr. Augusto das Neves R. de Magalhães, encontra-se de luto o nosso amigo sr. José das Neves Ribeiro de Magalhães, estimado e considerado gerente do Banco Ferreira Alves, filial de Guimarães a quem enviamos as nossas mais sentida condolências.

Juntas de Recrutamento Militar

Estas Juntas começam em 16 de Junho e terminam a 16 de Outubro.

Os mancebos que residem fora da area do distrito de Recrutamento em que foram recenseados, podem requerer até 31 de Maio, ao Comandante da Região a que pertença o distrito para que lhes permita serem inspecionados pela Junta com os recenseados pela freguesia da sua residência.

FALECIMENTO

Na freguesia de Faria, donde era natural, faleceu ha dias o Sr. José Joaquim da Cruz, Pai extremo do nosso illustre amigo Rev.º Padre Lopes da Cruz, director da Revista Renascença e da Emissora Catolica Radio Renascença, em Lisboa.

Avaliamos a profunda dor que deve torturar o coração dedicado do Rev.º Padre Lopes da Cruz, que adorava seu Pai.

Apresentamos-lhe os nossos sentidos pesames.

O ACORDO MISSIONARIO

«Mais do que um regresso ás melhores tradições», o Acôrdo Missionário «representa—segundo o Presidente do Conselho—um privilégio com que a Santa Sé mais uma vez reconheceu as benemerências de Portugal á causa do apostolado cristão e confiou d reintegração nos seus destinos universalistas a defesa dos interesses das missões, hoje como sempre ligados aos superiores interesses nacionais».

«Nunca a Santa Sé, até hoje, assinou um estatuto tão vasto e transcendente sobre o regime missionário. Nêle acaba de fazer um acto magnifico de fé e confiança no esforço missionário de Portugal»—afirmou, por seu turno, o Cardial Patriarca de Lisboa.

A divisão eclesiástica das nossas províncias ultramarinas será em dioceses e circunscrições missionárias autónomas. Três dioceses desde já são criadas em Angola, com sede em Luanda, Nova Lisboa e Silva Pôrto; outras três são criadas em Moçambique, com sede em Lourenço Marques, Beira e Nampula; e outra, finalmente, é criada em Timor, com sede em Dili.

As corporações missionárias serão subsidiadas pelo Govêrno da Metrópole e pelo Govêrno da Colónia—independentemente dos auxílios que recebem da Santa Sé—e poderão expandir-se livremente, fundando missões,

escolas para indígenas e europeus, colégios masculinos e femininos, institutos de ensino elementar, secundário e profissional, seminários, catecumenatos, ambulâncias e hospitais.

A lingua portuguesa será obrigatória em todos os estabelecimentos de ensino missionários, excepto na doutrinação religiosa—que poderá ser feita nas línguas indígenas.

* * *

Já fora do Acôrdo Missionário, no texto da Concordata, merece referência o que ácerca do Padroado e Semi-Padroado se considera.

Abrangem oito milhões de homens (dos quais apenas seiscentos mil em território português) as populações sobre que se exerce, no Extremo Oriente, a nossa soberania espiritual. E—números extraídos dum artigo de Augusto de Castro—o Padroado, ainda em 1928, sustentava 408 escolas, com 29.674 alunos.

Graças, porém, ao que se estabeleceu entre a Santa Sé e o Estado Português—o Padroado, marco glorioso da nossa acção evangelizadora e civilizadora, vai entrar agora num período de prosperidade e vigor, prestigiando assim, em longínquas terras da Índia Britânica e da China, o nome de Portugal.

NOTAS DE LISBOA

Continuado da 1.ª página

Portugal na Santa Sé O Estado Novo providenciará, para que não faltem ao cumprimento dos seus deveres religiosos, nos domingos e dias santos, os católicos empregados no serviço do Estado. Ao casamento na Igreja são reconhecidos efeitos civis e aos consorciados na mesma não se pode aplicar a lei do divórcio, de pé apenas para os casados civilmente. Esta determinação é absolutamente lógica, desde que o Estado Novo reconhece á Igreja o livre exercício da sua autoridade espiritual, exercida de pleno direito nos seus filhos.

Do texto do Acôrdo Missionário, além de sancionar e manter firme o que precedentemente se convencionou entre a Santa Sé e Portugal, a respeito do Padroado do Oriente, consta a criação de novas dioceses nas principais das nossas colónias:—três em Angola, com sede em Luanda, Nova Lisboa e Silva Pôrto; três em Moçambique, com sede em Lourenço Marques, Beira e Nampula; uma diocese em Timor, com sede em Dili.

Terminemos com estas palavras do sr. Cardial Patriarca, dignas de as calarmos no mais profundo do nosso coração de portugueses:—*Bendito seja Portugal, que dá ao novo Prometeu do Mundo contemporâneo, tragicamente amarrado á pira do incêndio que loucamente ateou, esta lição de fé, respeito e protecção ás fontes donde brota para o Mundo a luz dos espiritos, e a paz dos corações, e a elevação das almas, e a dignificação do Homem, e a justificação da Moral e do Direito, e a harmonia das nações.*

A. da F.

Barrocas

O local das Barrocas que a-pesar de se encontrar no centro da cidade era um local de imundice foi finalmente limpo.

Regosijamo-nos com esta deliberação camarária e embora seja pequeno o arranjo a que o mesmo foi sujeito é já outro o aspecto que apresenta.

PELO CONCELHO

Areias, S Vicente

Maio, 20

Continuam a ser concorridos os exercicios do S. Coração de Maria.

—Houve nesta freguesia um caso de fecundidade que causou admiração visto ser o primeiro: uma creatura deu á luz trez creanças do sexo feminino. Uma nado morta, e as duas tão frazinhas que uma não sobreviveu 24 horas. A sobrevivente de certo não tardará a fazer companhia á irmã.

Pede-se providencias, aquem de direito, para velar pelo socego e tranquillidade de quem está no seu leito a descansar. Assinaladas vezes somos alarmados com gritos aflitivos, consequencia de desordens em que predomina o pau, o revolver e a navalha. O movel de tudo isto é o vinho em excesso, e a concessão, demasiadamente larga, de as vendas conservarem dentro de suas portas, até quando lhe aprouver, individuos que teem já por costume estas proezas. Umaz visitas inesperadas ás vendas seria ocasião de se apanhar na rede esses figurões de revolver e naifa sem as devidas licenças. Recomendamos esses *bons meninos* ás dignas autoridades.

—Já foram aprovadas civilmente as delimitações das duas freguesias: Areias S. Vicente e Lama, Decreto lei n.º 30.417. Pelo eclesiastico já o estavam desde 1935.

—Hontem tiveram a sua reunião de piedade, e depois a de estudo, os Benjamins e Benjaminas..

—Receberam as aguas do Batismo Maria e Emilia filhas de David Gonçalves de Macedo e Belmira Alves de Macedo.

A Emilia faleceu a 19 deste mez. C.

Mariz

Maio, 22

Depois de 10 mezes de estagio nesta freguesia, e tambem de visita a sua familia, despediu-se hoje desta freguesia para novamente regressar a Pelotas, Brasil, o nosso considerado conterraneo e amigo sr. Antonio José Cardoso, que vai embarcar em Lisboa.

Acompanharam-no á nossa capital o seu cunhado sr. José António Soares e sua sobrinha e afilhada Lucinda Soares Cardoso.

A despedirem-se deste nosso illustre conterraneo e amigo vimos em Barcelos, na Estação C. de Ferro, os nossos amigos srs. Manuel Marinho e Armindo Costa.

Com o desejo das maiores felicidades, desejamos-lhe uma viagem muito feliz.

—Com toda a sólenidade religiosa baptisou-se hoje, sendo esse acto realizado pelo nosso Rev.º Paroco sr. P.º José Manuel de Sousa, uma filhinha do nosso amigo sr. José Santos, que recebeu o nome de Maria do Carmo.

Paraninfaram esse acto o nosso amigo sr. Manuel Marinho e sua esposa.—C.

Vila Cova

Maio, 20

Chegaram de Fátima as 32 pessoas que daqui tinham ido em peregrinação.

Umaz 3 ficaram radiantes de alegria ao presenciarem os dois milagres que Nosso Senhor operou-a.

E' impressão que por certo jámais lhe passará.

E alguns destes peregrinos ficaram com vontade de voltar. Visto em ver o espectáculo *sobretaral* de Fátima, fica-se com desejos de voltar.

—Em seu nome e do povo católico desta freguesia, o Rev.º Paroco expediu telegramas ao Senhor Nuncio Apostólico em Lisboa e ao Senhor Presidente

CINEMA GIL VICENTE

AS 4 PENAS BRANCAS

No próximo domingo, de tarde e á noite, este alucinante filme, desgarradamente emotivo, que é ao mesmo tempo o mais belo espectáculo colorido da temporada.

As 4 Penas Brancas, é uma aventura militar através do Sudão misterioso e cheio de perigos. Um exército em luta contra uma estranha e terrivel horda de inimigos.

Enfim, uma epopeia de bravura. Uma obra-prima de Alexandre Korda.

Um filme que apaixonou todos os publicos!

Programa:

Barreiro—Documentário
Emoções Desportivas
Paris Musical
As 4 Penas Brancas

FALECIMENTO

Na freguesia da Silva, faleceu na última quinta-feira, a sr.ª D. Joaquina Dias Carpintero Domenech, de 56 anos de idade, esposa do nosso amigo sr. D. Salvador Domenech.

A extinta era mãe da sr.ª D. Angela Domenech Lima Torres e sogra do nosso amigo srs. Manuel Júlio Lima Torres, inteligente estudante do Instituto Superior Técnico de Lisboa.

O funeral, com grande acompanhamento, realizou-se no sábado de manhã.

—As nossas mais sentidas condolências a toda a familia enlutada.

PENAS "COLOSSAL",
com garantia a 1\$50 e 2\$00
escudos por semana e
com bonus

CASA DAS MALHAS
BARCELOS

**AUTOMOVEL
6 LUGARES**

Aluga JOSÉ PERESTRELO
Largo José Novais—Telefone 8

Salazar, ministro da guerra

No dia 11 deste mês completaram-se quatro anos sobre a data em que Salazar tomou a seu cargo uma nova pasta—a pasta da Guerra.

O «Diário da Manhã» lembrou, por esse motivo, as palavras que Salazar então pronunciou:

«Temos de ter, em prazo relativamente curto, o Exército que nos é necessário para a defesa dos grandes interesses da Nação. Para esse objectivo é que me disponho a sacrificar mais um bocado da minha vida, pondo ao serviço desta causa a maior liberdade de movimentos e de acção que me podem dar a minha qualidade de civil, a Presidência do Conselho e o Ministério das Finanças».

Transcrevemos também o comentário que o «Diário da Manhã» acrescentou a estas palavras oportunamente lembradas:

«Como sempre, comprovaram os acontecimentos que Salazar tinha razão. Nunca se terá apresentado mais necessária e proveitosa a sua estada no Ministério da Guerra do que neste momento em que se celebra esse quarto aniversário da sua posse».

Salazar tinha razão. E da obra que em quatro anos realizou podemos dizer —com orgulho:— é já um Exército.

Pelo Arciprestado

O Rev.º Arcipreste, em seu nome e do Clero do Arciprestado, expediu telegramas ao Senhor Nuncio Apostólico em Lisboa e ao Senhor Presidente do Conselho.

De Sua Ex.ª Rev.ª Senhor Nuncio Apostólico em Lisboa recebeu o seguinte telegrama:

«A vossa Reverencia e Clero do Arciprestado meus melhores agradecimentos e benção. Nuncio—Ciriaci».

Foi distribuída ao Rev.º Clero do arciprestado uma circular convidando-o a tomar parte na procissão do Corpo de Deus, no Te Deum das festas da Fundação e Restauração e na homenagem prestada ao Senhor Presidente da República.

E' assinada pelos dois srs. Rev.º Arciprestes,—effectivo e substituto a cujo cargo está uma grande parte do serviço respectivo.

do Conselho, pela assinatura da Concordata com a Santa Sé.

—Semelhantemente telegrafaram a Junta de Freguesia, a Casa do Povo e J. A. C.

—As videiras, crestadas á semanas, só agora estão a tentar *puxar* de novo, como o povo diz.

—No dia 2 do próximo Junho, também cantaremos aqui o Te-Deum, associando-nos ao coro de acção de graças que Portugal inteiro eleva a Deus.

—Os srs. Professores trabalham para a sessão das suas escolas, constando de discursos, recitações e canticos.

Não faltará também uma merenda, sempre do agrado das creanças.

—Tem melhorado a sr.ª Ana Gomes de Carvalho.

—Baptisou-se Manuel, filho de Paulino Martins dos Santos.

—Receberam-se em matrimónio: a 19, Antonio Henriques Gonçalves e Belmira Dias de Sá; e a 20 António de Sá e Florinda Faria da Costa.

—Vai melhorando progressivamente o nosso bom amigo sr. Fradique de Vasconcelos Côrte Real, o que muito estimamos.

—A convite do sr. Presidente da Câmara constituiu-se a comissão local, constante dos srs. Professor, Presidente da Junta, Regedor, Presiden e da União Nacional e Rev.º Paroco, a fim de cooperar nas festas dos Centenários. Resolveu corresponder em tudo, na medida das suas possibilidades.—C.

Secção desportiva

Domingo, no campo da Granja, realizou-se um desafio de foot-ball entre o Operário F. C. e o Sporting Club do Bairro.

O resultado foi de 3-2 a favor do do grupo visitante. O grupo barcelense chegou a estar a vencer por 2-0 e a primeira parte terminou com o resultado 2-2.

O encontro foi arbitrado pelo sr. A. Pinto e a assistência foi diminuta.

* * *

Em Vizela, conforme noticiamos, o Gil Vicente defrontou-se com o F. C. de Vizela que se apresentou em campo com uma selecção de jogadores de várias terras do distrito, tendo perdido pelo elevado score de 8-2.

A primeira parte terminou com o resultado de 2-1 favorável ao grupo barcelense.

Logo no início do segundo tempo, por se ter aleijado Augusto, o Gil Vicente jogou apenas com 10 homens.

O jogo decorreu com muita correcção e foi arbitrado, á última hora, pelo conhecido árbitro bracarense, sr. Jorge de Vasconcelos.

O grupo local, apresentou a seguinte linha:

Luiz; Vieira III e Moleiro; Jaime, Carvalho e Portela; Augusto, Matos, Zé Augusto, Ferros e Arantes.

Publicações recebidas

«As subsistências e a população»

Do Ministério da Agricultura, Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, Repartição de Estudos, Informação e Propaganda, recebemos a notável conferência do sr. ministro da Agricultura, Dr. Rafael Duque, com o título que nos serve de epigrafe, proferida no Teatro da Trindade no passado dia 17 de Abril a convite da União Nacional.

«Não vivemos para cultivar o ódio»

Da Biblioteca Municipal «Silvestre Ribeiro», Praia da Vitória, Açores recebemos o discurso pronunciado pelo Dr. Armando Narciso, professor do liceu, no salão nobre da Câmara Municipal da mesma cidade aos 24 de Março de 1939.

Nesse brilhante discurso o sr. Dr. Armando Narciso justificou amplamente a decisão da Câmara Municipal da Praia da Vitória de alteração do feriado municipal, trocando o dia 11 de Agosto pelo dia 24 de Março.

A edição desse discurso nacionalista e de rectificação histórica, é da Câmara Municipal da cidade açoreana acima citada.

Noticias diversas

Esete em Fátima, e depois em Lisboa em viagem de recreio, o sr. Padre Joaquim Alexandre Gaiolas, nosso estimado D. Prior.

—Acompanhado de sua esposa encontra-se em Lisboa o nosso presado amigo sr. João Duarte Veloso.

Creado-leitor

Especializado em todos os serviços agrícolas, com o 3.º ano do liceu, oferece-se.

De preferência para grandes proprietários. Informa esta redacção.

Casa---aluga-se

Alugam-se os altos da casa n.º 14 a 17 no Largo Dr. Martins Lima. Falar na Ourivesaria Lemos.

COMARCA DE BARCELOS

SECRETARIA JUDICIAL

4.ª secção

ANUNCIO

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que correm éditos de vinte dias, contados sobre a data da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, depois de findo o prazo dos éditos, e nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do Código de Processo Civil, deduzirem os seus direitos na execução sumária que Joana da Costa Ferreira, solteira, servicial, da freguesia de Santa Maria de Galego, move contra Eduardo Ferreira do Vale e mulher Celsaltina Alves de Sá, lavradores, éle auzente e ela moradora na freguesia de Gemêzes, comarca de Espozende.

Barcelos, 18 de Maio de 1940.

O Chefe da 4.ª secção

Carlos Domingues Moreira

Verifiquei

O Juiz de Direito substituto

B. de Almeida

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL
2.ª secção

Arrematação

2.ª praça

1.ª e unica publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de inventário orfanológico por obito de Maria Olinda da Silva Carvalho, que foi do logar da Ponte, freguesia de Tregosa, desta comarca foi designado o dia 9 de Junho, próximo futuro, por 11 horas á porta do Tribunal Judicial sito nos Paços do concelho de Barcelos, para a arrematação em hasta pública e em 2.ª praça, do prédio de casas e eirado no referido logar e freguesia, que entra em praça pela quantia de dois mil quatrocentos e oito escudos, ficando as despesas da praça e respectiva sisa a cargo do arrematante. Para deduzirem os seus direitos são por este meio citados todos e quais quer interessados dos credores incertos do casal inventariado.

Barcelos, 20 de Maio de 1940.

O Chefe da 2.ª secção interino

José de Sousa Araújo Torres

Verifiquei

O Juiz de Direito:

Gonçalo José de Araújo

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL
2.ª secção

Editos de 20 dias

1.ª publicação

O Doutor Gonçalo José de Araújo, Conservador do Registo Civil, servindo de Juiz de Direito substituto nesta comarca de Barcelos, faz saber que nos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Público nesta comarca move a António Alves de Moura, menor filho de Maria Alves de Sá da freguesia de Palme, também desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados sobre a data da segunda publicação do respectivo anúncio, citando todos os credores desconhecidos, do executado, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos e deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil.

Barcelos, vinte de Maio de mil noventos e quarenta.

O Chefe da 2.ª secção interino

José de Sousa Araújo Tôrres

Verifiquei

O Juiz de Direito segundo substituto em exercício nesta comarca

Gonçalo José de Araújo

ANUNCIO

Pela 2.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Viana do Castelo, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, convocando quaisquer incertos que possam ter interesses ligados ao acidente ferroviário de 1-5-1938, nesta cidade, nos autos de acção ordinária que ANTONIO FIGUEIREDO DE MIRANDA E OUTROS, da comarca de Barcelos, movem á COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, com sede em Lisboa, para comparecerem pessoalmente, ou se fizerem representar por advogado com poderes especiais para transigir, na audiência preparatória a realizar no Tribunal Judicial desta comarca de Viana do Castelo, no quinto dia posterior ao termo do prazo dos éditos, pelas 14 horas, ou no dia imediato, se este for feriado, á mesma hora e no mesmo Tribunal.

Viana do Castelo, 6 de Maio de 1940.

O Juiz de Direito

a) Luiz Mendes

Verifiquei

O Chefe da 2.ª secção

a) Eurico Adriano de Sousa Azevêdo

ANUNCIO

Pela 2.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Viana do Castelo, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, convocando quaisquer incertos que possam ter interesses ligados ao acidente ferroviário de 1-5-1938, nesta cidade, nos autos de acção ordinária que António Gomes Ferreira de Brito e outros, da comarca de Barcelos, movem contra a COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, com sede em Lisboa, para comparecerem pessoalmente ou se fizerem apresentar por advogado com poderes especiais para transigir, na audiência preparatória a realizar no Tribunal Judicial desta comarca, pelas 14 horas no quinto dia posterior ao termo do prazo dos éditos ou no dia imediato se este for feriado á mesma hora e no mesmo Tribunal.

Viana do Castelo, 6 de Maio de 1940.

O Juiz de Direito

a) Luiz Mendes

Verifiquei

O Chefe da 2.ª secção

a) Eurico Adriano de Sousa Azevêdo

ANUNCIO

Pela 2.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Viana do Castelo, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, convocando quaisquer incertos que possam ter interesses ligados ao acidente ferroviário de 1-5-1938, nesta cidade, nos autos de acção ordinária que JOAQUIM DE ANDRADE NOVAIS E OUTROS, da comarca de Barcelos, movem á COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, com sede em Lisboa, para comparecerem pessoalmente ou se fizerem apresentar por advogado com poderes especiais para transigir, na audiência preparatória a realizar no quinto dia posterior ao termo do prazo dos éditos, pelas 14 horas, salvo se esse dia for feriado, pois então passará para o dia seguinte á mesma hora e no mesmo Tribunal.

Viana do Castelo, 6 de Maio de 1940.

O Juiz de Direito

a) Luiz Mendes

Verifiquei

O Chefe da 2.ª secção

a) Eurico Adriano de Sousa Azevêdo